

A CONTRIBUIÇÃO DOS SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS CULTURAIS COSTEIROS PARA O BEM-ESTAR DAS POPULAÇÕES

O Bem-estar é discutido ao longo da história da humanidade como multidimensional e necessário para a promoção de qualidade de vida. Possui interpretações distintas e complementares de acordo com as características socioambientais de cada época e região geográfica. Na Avaliação Ecossistêmica do Milênio as pesquisas ambientais avançaram em todo mundo, para conhecer os impactos e as consequências das mudanças dos ecossistemas sobre o bem-estar humano. Assim, as zonas costeiras surgem como foco para o desenvolvimento sustentável, sendo destacadas em 2019 pela ONU através da Década das Ciências Oceânicas (2021-2030), a fim de que toda a interdisciplinaridade possa contribuir nas pesquisas socioambientais das zonas costeiras e dos oceanos. Desta forma, dentre as categorias de classificação dos Serviços Ecossistêmicos, os “Culturais Costeiros” necessitam de mais clareza e entendimento de seus indicadores. Se entende que os benefícios não-materiais proporcionados pelos mesmos possam ser um diferencial para a promoção de bem-estar no momento contemporâneo e futuro da sociedade. Assim, o objetivo deste estudo é refletir sobre a contribuição dos Serviços Ecossistêmicos Culturais na Zona Costeira Centro-Norte de Santa Catarina e seus benefícios para o Bem-Estar das populações. O método se caracteriza por levantamento bibliométrico dos descriptores “serviços ecossistêmicos culturais”, “bem-estar” e “zona costeira” através de busca simples, avançada e combinada, de 2000 à 2019, utilizando como técnica de medição a lei de dispersão de periódicos de Bradford nas seguintes bases de dados: Scielo, Scopus e Web of Science. Os artigos continham, os descriptores no título, resumo, palavras-chave e/ou na introdução. Como resultados se percebe uma dispersão de idéias em relação ao conceito de bem-estar e falta de clareza em relação as definições, propósitos e compreensão dos processos metodológicos sobre os serviços ecossistêmicos culturais costeiros. Se conclui que assim seus indicadores são deficientes e necessitam de mais pesquisas.

Palavras-Chaves: Bem-Estar; Serviços Ecossistêmicos Culturais; Zona Costeira.

Eixo Temático 1. Indicadores de Sustentabilidade, Certificação Ambiental e Responsabilidade Socioambiental

Mini-curriculuns:

Mônica Weiler Ceccato

Docente da Universidade Regional de Blumenau no Curso de Fisioterapia e Doutoranda em Ciência e Tecnologia Ambiental da Univali. Possui formação e experiência em Fisioterapia Dermatofuncional, Saúde Mental e Educação Comunitária. Na sua tese pesquisa sobre a contribuição dos serviços ecossistêmicos culturais costeiros para o bem-estar das populações.

Marcus Polette

Docente da Universidade do Vale do Itajaí. Pesquisador e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPCTA) da UNIVALI.